

Quadro 1

Tema / Domínio	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
SOCIEDADE	• Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril. • Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais. • Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos. • Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. • Conhecer o número de Estados	Promover estratégias que desenvolvam: – pesquisa e seleção de informação pertinente; – análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; – mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; – utilização de <i>software</i> simples. Promover estratégias que envolvam: – formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; – conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; – conceção de alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; – criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; – comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas. Promover estratégias que desenvolvam: – realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; – organização de debates que requeiram a formulação de opiniões;	Ao longo do ano

	pertencentes à União Europeia localizando alguns estados-membros no mapa da Europa. • Reconhecer a importância de fluxos migratórios, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.	– hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender; – problematização de situações; – análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. – realização de jogos, jogos de papéis e simulações. Promover estratégias que envolvam: – demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; – partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; – recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; – incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; – manipulação de diferentes representações cartográficas. Promover estratégias que requeiram/induzam: – aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; – confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; – respeito pelas diferenças individuais. Promover estratégias que envolvam: – realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas; – utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir;	
NATUREZA	• Descrever, de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. • Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência. • Conhecer mecanismos simples de defesa do organismo. • Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação. • Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. • Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas, para localizar	– demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; – partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; – recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; – incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; – manipulação de diferentes representações cartográficas. Promover estratégias que requeiram/induzam: – aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; – confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; – respeito pelas diferenças individuais. Promover estratégias que envolvam: – realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas; – utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir;	

	formas de relevo, rios, lagoas e lagos em Portugal. • Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, utilizando vocabulário geográfico adequado. • Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. • Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, ...) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadoras da paisagem. • Recolher amostras de rochas e de solos, agrupando-as de acordo com as suas propriedades e exemplificar a sua aplicabilidade. • Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região comparando com os de outras regiões. • Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano.	– tarefas de síntese; – tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; – organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); – apresentação esquemática da informação, com o apoio do professor; – preenchimento de tabelas, a partir de exposições orais ou da leitura de conteúdos da disciplina; – construção de mapas conceptuais; – promoção do estudo autónomo com o apoio do professor, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; – planeamento e estruturação de trabalhos. Promover estratégias que impliquem: – saber questionar uma situação; – apresentação de comunicações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma; – organização de questões a colocar a terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; – exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s); – desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema; – pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo, com possibilidade de questionamento por parte dos ouvintes.	
	• Comparar diversos materiais e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. • Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais) utilizados no passado e no presente, para constatar	– ações de comunicação uni e bidirecional, designadamente assembleia de turma, jornal de parede, “Ler, Contar e Mostrar”; – apresentação de comunicações orais, por iniciativa própria ou por sugestão do professor, com recurso às TIC; – descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;	

TECNOLOGIA	permanências e evoluções. • Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade. • Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais.	– escutar os outros e saber tomar a palavra; – respeitar o princípio de cortesia; – usar formas de tratamento adequadas; – interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: – autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal; – monitorização da aprendizagem; – descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; – reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do <i>feedback</i> do professor e/ou dos pares. Promover estratégias que criem oportunidades: – gestão/organização de sala de aula; – gestão participada do currículo, envolvendo os alunos na escolha de temas a abordar em trabalho de projeto; – colaboração interpares, contemplando terceiros em tarefas. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem: – organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo; – controlo do tempo dedicado ao estudo; – identificação de elementos distratores e/ou que afetam o processo de estudo; – assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; – organização e realização autónoma de tarefas; – contratualização de tarefas e relato a outros do seu cumprimento. Promover estratégias que induzam: – ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros;	
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	• Reconhecer e valorizar o património natural e cultural – local, nacional, etc. – identificando na paisagem elementos naturais, vestígios materiais do passado, costumes, tradições, símbolos e efemérides. • Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos com a distribuição espacial de fenómenos humanos a diferentes escalas. • Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente, reconhecendo a necessidade de adotar medidas que minimizem o impacto negativo. • Utilizar tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gere dependência.		

	Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	– realização de tutorias interpares; – apadrinhamento de causas; – posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si.	
--	---	--	--

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Formativa:	Diagnósticos de situação (determinação de pontos de partida para o desenvolvimento de um trabalho, de um módulo, ...) Questões orais Observação direta Observação estruturada das intervenções dos alunos (correção linguística, adequação, clareza, organização de ideias, ...) Observação do funcionamento dos grupos de trabalho Produção escrita dos alunos (elaboração de questões, de propostas, de textos criativos, de cartazes, ...) Discussão / debate em turma Coavaliação entre pares Autoavaliação regulada: - Autocorreção (abordagem positiva do erro) - Questionário em sala de aula e/ou em plataformas digitais - Questionamento em sala de aula e/ou em plataformas digitais (resultante ou não de instrumentos formais de avaliação) - Explicitação / Negociação dos critérios de avaliação - Portfólio (em suporte físico ou digital) - Rubrica (em suporte físico ou digital); - Registo de áudio e/ou de vídeo; - Relatório de uma atividade/projeto;

	Narrativas em contexto sala de aula e/ou digitais.
Sumativa:	- Testes - Trabalhos individuais (teórico e/ou prático) - Trabalho de grupo (teórico e/ou prático) - Apresentações orais - Portefólio (em suporte físico e/ou digital); - Rubrica (em suporte físico e/ ou digital); - Registo de áudio e/ou de vídeo; - Questionário (em sala de aula e/ou plataformas digitais); - Questionamento (em sala de aula e/ou em videoconferência); - Relatório de uma atividade/projeto; - Narrativas em contexto de sala de aula e/ou digitais.
Nota: no início de cada semestre o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.	
Estratégias / Recursos	
• abordagem dos conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados; • organização do ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes; • organização e desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares; • organização do ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação; • promoção de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, de atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores; • criação na escola de espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente;	

- valorização, na avaliação das aprendizagens do aluno, do trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Recursos: Computadores com ligação à internet; Impressora; Material didático de apoio à aprendizagem.